Sociedade Espiritualista Mata Virgem

Curso de Umbanda IBELII



Ibeiji, o único Orixá permanentemente duplo. É formado por duas entidades distintas e sua função básica é indicar a contradição, os opostos que coexistem. Num plano mais terreno, por ser criança. A ele é associado a tudo o que se inicia: a nascente de um rio, o germinar das plantas, o nascimento de um ser humano.

No dia de Ibeiji, 27 de setembro (o mesmo de Cosme e Damião, com quem são sincretizados), é costume as casas de culto abrirem suas portas e oferecerem mesas fartas de doces e comidas para as crianças, elevadas à condição de representantes na terra do Orixá.

Regem a falange das crianças que trabalham na Umbanda.

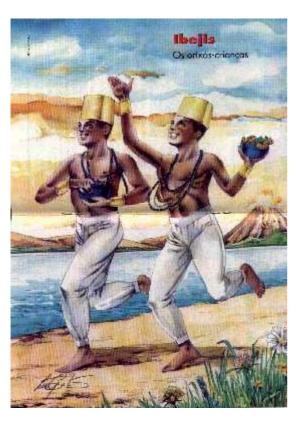
CARACTERÍSTICAS

Cor	Rosa e azul (branco, colorido)
Fio de Contas	No Candomblé, contas e miçangas leitosas coloridas.
Ervas	jasmim, alecrim, rosa
Símbolo	Gêmeos
Pontos da Natureza	Jardins, praias, cachoeiras, matas
Flores	Margaridas, rosa mariquinha.
Essências	De frutas
Pedras	Quartzo rosa
Metal	Estanho
Saúde	Alergias, anginas, problemas de nariz, raquitismo, acidentes
Planeta	Mercúrio
Dia da Semana	Domingo
Elemento	Fogo
Chakra	Todos, especialmente o Laríngeo
Saudação	Oni Beijada
Bebida	Guaraná (Suco de frutas, água de coco, água com mel, água com açúcar,
	caldo de cana)
Animais	Animais de estimação.
Comidas	Caruru, doces e frutas.
Numero	2
Data Comemorativa	27 de Setembro
Sincretismo:	São Cosme e São Damião
Incompatibilidades:	Coisas de Exu. Morte, Assovio.

ATRIBUIÇÕES

Zelar pelo Parto e Infância. Promover o amor(união).

LENDAS DE IBEIJI



Como Os Irmãos Ibeiji Viraram Orixá

Existia num reino dois pequenos príncipes gêmeos que traziam sorte a todos. Os problemas mais difíceis eram resolvidos por eles; em troca, pediam doces balas e brinquedos. Esses meninos faziam muitas traquinagens e, um dia, brincando próximos a uma cachoeira, um deles caiu no rio e morreu afogado. Todos do reino ficaram muito tristes pela morte do príncipe. O gêmeo que sobreviveu não tinha mais vontade de comer e vivia chorando de saudades do seu irmão, pedia sempre a orumilá que o levasse para perto do irmão. Sensibilizado pelo pedido, orumilá resolveu levá-lo para se encontrar com o irmão no céu, deixando na terra duas imagens de barro. Desde então, todos que precisam de ajuda deixam oferendas aos pés dessas imagens para ter seus pedidos atendidos.